

TERRITÓRIO DO SAMBA E DO AXÉ: REPRESENTAÇÃO DA RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA NO SAMBA DE RODA EM BARBALHA, CEARÁ

ST Saberes Ancestrais/Tradicionais e Práticas Educativas Antirracistas

Karla Victória Teles Siqueira¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
karla.siqueira@urca.br

Emanuela de Moraes Silva²
EEMTI Virgílio Távora
emanuela.silva1@prof.ce.gov

Cassio Expedito Galdino Pereira³
Universidade Federal do Pernambuco – UFPE
cassio.expedito@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como propósito mostrar o processo de retomada das memórias e ancestralidades do povo afro-brasileiro, através da valorização do samba enquanto ritmo cultural e religioso na cidade de Barbalha, Ceará. Trazendo as raízes da construção socioespacial e econômica da localidade, Barbalha é constituída a partir do trabalho de escravizados, que vieram no processo de diáspora africana, produzindo novas territorialidades. Porém, é recorrente o apagamento da presença e identidade negra no município, sendo muitas vezes este colocado como reduto dos colonizadores brancos. Compreendendo o samba de roda enquanto instrumento de valorização da cultura negra, com seu ritmo irreverente e único que está associado a sua origem ancestral, o samba do grupo Capadócia vem carregado de afeto, carinho e respeito pela cultura negra barbalhense. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar a representação social do samba da Capadócia como processo de retomada da cultura, identidade e ancestralidade negra no território de Barbalha. A metodologia foi baseada em uma abordagem qualitativa, tendo como finalidade ser uma pesquisa explicativa, tomando como base o estudo de campo no samba do grupo Capadócia, que acontece na rua do Vidéo, centro de Barbalha. Assim podemos constatar que a maior parte do público que faz-se presente é negra e faz parte de uma religião de matriz africana, sentindo-se representados pelo momento, tornando ali um espaço de reflexão e resistência. A fé é tratada dentro da roda de samba, com pontos cantados em casas de axé, ritmados em toques de origem africana e/ou afrodescendente, apresentando a força e fé dos filhos de Ogum. Portanto, o samba do grupo Capadócia tem possibilitado o fortalecimento e/ou desenvolvimento da cultura e identidade negra, mostrando a presença do povo de terreiro existente no município.

Palavras-chave: Cultura; Ancestralidade; Samba de roda; Religião de matriz africana

¹ Discente do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista Voluntária do Núcleo de Descolonização do Saber (NEDESA), pertencente à URCA, sob orientação do professor Me. Cassio Expedito Galdino Pereira.

² Mestre em Ensino de História pela Universidade Federal do Tocantins. Professora efetiva da EEMTI Virgílio Távora, Barbalha, Ceará. Professora formadora do Programa Foco na Aprendizagem, SEDUC.

³ Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Professor Temporário do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), campus Pau dos Ferros.